ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1945 N.º 8010

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O ministro das Colónias

fez declarações no acto da posse

dos novos governadores coloniais

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a efectuar-se, no gabinete do sr. ministro das Colónias, a cerimonia da posse dos novos governadores da Guiné e de S. Tomé respectivamente os srs. capitão-tenente Sarmento Rodrigues e capitão Santos Gorgulho.

Assistem ao acto, que é presidido pelo titular da pasta, sr. prof. dr. Marcelo Caetano, numerosos colonialistas, oficiais de terra e mar etc.

O sr. subsecretario de Estado da Assistencia fez-se representar pelo sr. dr. João Amaral Marques.

Procedeu-se, em primeiro lugar, á leitura do auto de posse, que foi assinado pelo ministro e pelos novos governadores.

O discurso do ministro das Colónias

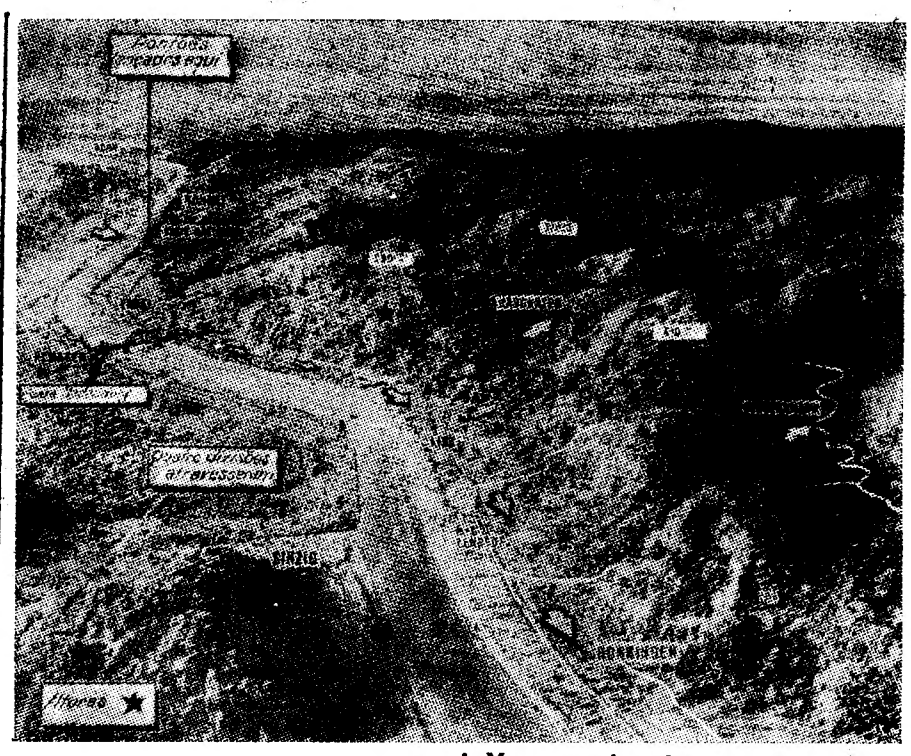
Usou, então, da palavra o sr. prof. Marcelo Caetano, que começou por salientar o peso das responsabilidades que, a partir daquele momento, incidia sobre os ombros dos empossados para depois afirmar:

«Governar é sempre dificil para quem deseje proceder com consciencia e com rectidão. Mas governar territórios distantes da Mãe-Pátria com o encargo de representar a própria encarnação da soberania nacional, governar colonos vindos de variadas proveniencias e classes formando sociedades heterogénias e ainda mal estruturadas, governar povos indigenas que se torna necessario chamar com energia e com bondade á nossa civilização e á nossa cultura, governar com meios escassos de administração e por sobre fortes paixões e vivos interesses, governar com poderes necessariamente concentrados que se faz mister exercer dentro de justos limites, sem grande possibilidade de buscar conselho nem de ouvir criticas esclarecidas e desinteressadas, governar assim, meus senhores é duplamente árduo,—é duplamente fatigante.

Nem a prudencia permite esperar que as circunstancias dos tempos próximos tornem mais suave o exercicio do Poder. E' dever de quem governa preparar-se serenamente, com firme resolução mas sem optimismos enganadores, para o pior como para o melhor. Todos nós sabemos que o Mundo vive e viverá durante alguns anos, um periodo excepcionalmente grave; e não nos devemos esquecer que Portugal e o seu Império fazem parte da comunidade das Nações. A's nossas dificuldades naturais podem vir juntar-se por isso, intencionalmente ou por reflexo inevitável, outras nascidas da vontade ou da fatalidade alheia.

Para afrontar tantas dificuldades—as do car-

(Continua na 7.ª pag.)



Mapa em relevo da região onde as tropas americanas estabeleceram a sua testa de ponte na margem oriental do Reno

O BEM DA TERRA

O sr. engenheiro agronomo Botelho da Costa fez ontem, na Sociedade de Ciencias Agronomicas, a primeira das conferências promovidas, por indicação do sr. ministro da Economia, pelos Serviços Agricolas. Presidiu o sr. subsecretário da Agricultura, engenheiro Homem de Melo, que, depois de louvar, com a estima que lhe merecem, os funcionários que trabalham sob as suas ordens, acrescentou:

—Por isso não me pouparei a esforços para que, durante a minha passagem pelo Secretariado da Agricultura, contribua com quanto em mim caiba para, sob a superior orientação do sr. ministro da Economia, melhorar e consolidar a estrutura e eficiência destes sectores do Estado, de modo a que, cada vez mais frequentemente, possa encontrar o meu próprio pensamento no pensamento dos serviços.

O publico, que se interessa por tudo que se relaciona com o desenvolvimento da nossa produção agricola e que reconhece no sr. engenheiro Homem de Melo um novo cheio de boa vontade e inteligência na acção, fica esperando que da reforma dos serviços resulte também um maior rendimento.

O sr. engenheiro agronomo Botelho da Costa—um dos inegaveis valores da Agronomia Nacional—durante a sua conferência, mostrou sobejamente a largueza dos seus pontos de vista, o bom senso que os inspira e a urgencia de colocar a Direcção Geral dos Serviços Agricolas, bem como os Organismos Corporativos, em condições de trabalhar, dirigir e orientar eficazmente. Justissima, duma actualidade flagrante, a sua referência á pecuária, acêrca da qual disse:

—A pecuária é essencialmente e no seu maior valor um ramo de produção agricola. Não há explo-

Todos os americanos

dos 18 aos 20 anos

foram chamados ao serviço

WASHINGTON, 15.—Uma declaração conjunta do Departamento do Exército e da Marinha diz que todos os americanos, dos 18 aos 20 anos, serão chamados ao serviço nos próximos três meses «a-fim de satisfazer as necessidades correntes que o Exército tem de jóvens na infantaria». O Departamento da Marinha precisa, nêste periodo, de homens entre os 21 e os 38 anos.—(Reuter).

A situação na Grecia

continua confusa

ATENAS, 15.—Os representantes da EAM pediram ontem ao ministro britanico residente no Mediterraneo, Harold MacMillan, que criasse uma «comissão inter-aliada que examine os assuntos gregos». Queixaram-se de o govêrno não ser suficientemente representativo do povo, acrescentando: «Cremos que os nossos grandes aliados não ficarão indiferentes á actual evolução da Grécia, que póde dar origem a novas complicações internas e externas».—(R.).

Ilhas do Dodecaneso libertadas

ATENAS, 15.—O govêrno da Grécia recebeu mensagens provenientes das ilhas de Nisiros, Antipalos e Simi, dizendo que haviam sido evacuadas pelos alemães. Realizaram comicios publicos pedindo a imediata união dessas ilhas á Grécia. As ilhas do Dodecaneso foram ocupadas pelos italianos em 1912 e foram cedidas formalmente á Italia, pela Turquia, em 1924.—(R.).

O ministro das Obras Públicas

visitou hoje

as barragens do Vale do Sado

VALE DE GAIO, 15.—(Pelo telefone).—Os srs. engenheiros Cancela de Abreu e José Frederico Ulrich, respectivamente ministro e subsecretario de Estado das Obras Publicas, acompanhados pelo pessoal dos gabinetes e pelo sr. engenheiro Trigo de Morais, presidente da Junta Autonoma da Hidraulica Agricola, visitaram hoje as duas importantes barragens do Vale do Sado, em construção, e que devem ficar concluidas ainda este ano.

Na do Vale de Gaio foram recebidos os visitantes pelos engenheiros Guilherme Sheppard Cruz, vice-presidente da Junta; João Pedro da Costa, chefe da repartição de construções e adjunto da direcção, Francisco Benetó e Castro Cabrita, chefe de repartição; Licinio Vás, residente da obra, e dr. Antonio Conceição, medico.

As duas barragens, que no seu tipo são as maiores da Europa, destinam-se a beneficiar 9.613 hectares do Vale do Sado e dos troços inferiores dos seus afluentes: o rio Xarrama, e as ribeiras de Santa Catarina e de Marateca. A barragem de Vale de Gaio terá 55 metros de altura maxima, e a do Pego do Altar, 63 metros.

A primeira está a ser construida no rio Xarrama e a segunda na ribeira de Santa Catarina.

A capacidade de cada uma das albufeiras é de 80 milhões de metros cubicos. O desenvolvimento dos canais principais da rede distribuidora atinge um total de 125 quilómetros, sendo 95 nos campos que se estendem pela de Santa Catarina até ao Sado e ao longo das duas margens deste rio, desde o Senhor das Chagas, a montante de Alcacer do Sal, até aos Sapais da Comporta e ás da foz da ribeira da Marateca, e 30 quilómetros no vale inferior do Xarrama e desde a sua confluencia com o Sado em ambas as margens deste rio até ao Senhor das Chagas. No extremo oposto á primeira com-

(Continua na 7.ª pag.)

OS REPAROS DA FRANÇA

A França definiu a sua posição em relação á Conferência de San Francisco. Recusando-se a assinar os convites dirigidos ás quarenta potências que nela devem tomar parte, afirmou, ao mesmo tempo, o propósito de participar activamente nos debates que devem preceder a criação do novo organismo de segurança.

O govêrno de Paris revelou, por êste processo original, a sua simpatia pelas ideias que devem nortear a vida da futura Sociedade das Nações e reservou-se uma inteira liberdade de movimentos em relação ás deliberações tomadas pelas grandes potências cujos chefes estiveram reunidos em Teherão e em Yalta. Embora, dentro e fora da França, esta decisão não tivesse colhido a unanimidade de aplausos que geralmente sancionou os actos anteriores praticados pelo govêrno do general De Gaulle no dominio da política externa, ela traduz

(Continua na 6.ª pag.)

A viagem do «Drottningholm»

ESTOCOLMO, 15.—O paquete suéco «Drottningholm» partiu hoje de Gothenburgo, levando 900 passageiros, incluindo cidadãos turcos. O «Drottningholm» deve tocar em Liverpool, Lisboa e Port Said.—(R.).

Foi pedida

a pena de morte

PARA O ALMIRANTE ESTEVA

PARIS, 15.—A acusação pediu a sentença de morte para o almirante Esteva, antigo presidente do govêrno de Vichy na Tunisia, e que está a ser julgado sob a acusação de entendimentos com o inimigo.

Esta pena foi pedida pelo famoso advogado Monnet, que fez parte da acusação contra a celebre espia Mata-Hari. Monnet disse que o processo de Esteva era apenas um episódio nos processos incomparavelmente mais importantes de Pétain e Laval, que «começam agora».

Esteva é acusado de ter obedecido sempre ás ordens de Pétain e Laval. A defesa começou hoje a ser ouvida.—(U. P.).

Teatros e Cinemas

CURIOSIDADES

Faz hoje 83 anos que se estreou, no Teatro de Variedades, a comedia-magica «A Ave do Paraiso», em 1 prologo, 3 actos e 20 quadros, original de Joaquim Augusto de Oliveira, mais conhecido no meio teatral pelo «Oliveira das Magicas».

Nesta peça entrava Antonio Pedro, que fazia um camponês chamado «Maturino» que, num «couplet» do 1.º acto, dizia:

«..... á procura duma terra,
Onde até nunca a gente morresse
Para aí findar os meus dias...».

EFEMERIDES

1882: é vendido em hasta publica o «Circo Price», que ficava situado no começo da calcada do Salitre, junto da travessa das Vacas. O arrematante obrigou-se a demolir o circo e a retirar todo o material no espaço de 30 dias, o que não cumpriu, levando dois meses.

Aniversários natalicios: o escritor teatral Mario Marques (Mario Humberto Ferreira Marques); a actriz Maria Luiza (Maria Luiza das Neves).

Teatro em Espanha

O actor Luiz Torrecilla foi contratado por Lola Membrives, estreando-se brevemente no teatro Beatriz, de Madrid.

—O agente teatral Luiz Cabañas organizou uma companhia para representar teatro religioso, sob a direcção artística do conhecido «Pastor poeta». A estreia é no Fuencarral, com a peça «Jesus Nazareno», original do popular autor campesino. Como primeiro actor e director de cena, figura José Bruquerra.

Atrás do reposteiro

Ao contrario do que se pode ler num jornal do Porto, não se completam hoje 35 anos sobre a morte do grande actor Augusto Rosa, que faleceu no dia 2 de maio de 1918, portanto há 27 anos.

—Está em via de realização o falado Grémio dos Empresarios Portugueses. Consta tambem que vai ser solicitada a presença dum delegado escolhido pelas empresas, para ser ouvido sobre varias pretensões que foram apresentadas pelo Sindicato dos Artistas ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

—A peça «A Refugiada», que estava para ser representada no Variedades, foi retirada pelos seus autores, por não concordarem com o empresario Antonio de Macedo sobre a data da estreia.

—Os cenários da fantasia «A Chave do Paraiso», em ensaios no Avenida, são dos cenografos Baltazar Rodrigues, Reinaldo Martins, Mario Garcia e ainda Serra e Amancio, que vão pintar o 1.º quadro do 1.º acto. As cortinas são de Leite Rosa.

—A-fim de proceder á montagem da revista «Fado da Mouraria», no Sá da Bandeira, seguiu hoje para o Porto o realizador Piero.

—A orquestra do Avenida vai oferecer um almoço de homenagem aos maestros Jaime Mendes e Rafael Gomes e aos empresários Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues.

—Almeida Cruz (Filho) foi contratado pela empresa do Coliseu do Porto, temporariamente, para tomar a direcção artistica e organização de programas musicais da orquestra que ali funciona. Almeida Cruz, que há 18 anos dirige a orquestra com o seu nome, vai apresentá-la com uma nova organização, no dia 1 de junho, no Grande Casino de Espinho.

—No sabado segue para o Funchal, onde vai trabalhar no Cine Parque, a companhia de «music-hall», dirigida por José Dubini.

—Por ter ingressado na companhia do Avenida, ficou transferida para mais tarde a «tournée» projectada pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—No sabado de Aleluia reaparece no Apolo a companhia que tem estado a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto.

—Georgina Cordeiro e Alfredo Ruas vão fazer parte da nova companhia de comedia que está a ser organizada para o Variedades.

—Na fantasia de João Bastos, que vai ser representada no Avenida, a actriz Laura Alves apresenta-se num curioso numero, tocando saxofone.

—Diz-se que no proximo verão, o Capitolio apresentará um espectáculo de «music-hall».

—Não tem fundamento a noticia que correu de que os componentes do Teatro do Povo, este ano, seriam amadores, visto que segundo a lei só os profissionais podem representar.

—O maestro João Nobre começou já a musicar a opereta «A Rosa do Adro», em dois actos e seis quadros.

—Vindo de Madrid, regressou ontem a Lisboa, de avião, o empresario Ricardo Covões.

—Alvaro Benamor tem a seu cargo, na peça «O dono da casa», em ensaios no Variedades, a interpretação da figura de «Dr. José Manuel Laça», que lhe proporciona a realização de um trabalho em que avultarão as suas qualidades de artista distinto e cheio de observação.

Primeiras exibições

«O coração não envelhece», no Ginásio

Quando estes grandes actores que atingem a tragédia podem, como neste caso, prescindir da altura a que ela obriga, e que implica um esfôrço, e repousam no tom amavel da comédia, são ainda mais admiraveis. Brasão fazia assim a alta comédia e até a farsa, e Zaconi era ainda mais impressionante nas coisas simples que nas complicadamente superiores, Emil Jannings, o grande actor que temos admirado na tela, pôde nêste filme descer á comédia e subir ainda mais no conhecimento que já tinhamos das suas faculdades. Não tem um grito, nem uma contracção violenta; mas que riqueza de pormenor, e que humanidade na apresentação! As surpresas e reacções daquele solteirão que aos setenta anos descobre uma neta insuspeitada, e um caudal de ternura, são dadas por Emil Jannings como só um grande actor as pode dar.

Quem pudesse alhear-se do interêsse da comédia e examinar o trabalho de Jannings, veria que ele brinca com o personagem como um gato que tem o rato bem seguro. Sente-se que a composição lhe foi fácil—a dificil facilidade—e que domina sem esfôrço os efeitos seguros, infaliveis para a impressão do espectador. No entanto, esta é tão grande que subjuga e enternece, domina e faz sorrir, e deixa um rasto de entusiasmo que ontem se traduziu nas palmas que soaram no final.

Maria Landrock, Victor de Kowa, Will Dohm, Elisabeth Flickenschildt, Harald Paulsen e Paul Henckels, rodeiam harmonicamente o grande actor.

Complementos bons, com uma evocação musical de Beethoven, um documentário da vida maravilhosa da aranha e um panoramico em Agfacolor que nos mostra o litoral da Prussia Oriental, as suas dunas movediças e os seus estranhos habitantes.—*Visor 54.*

(Continua na pag. seguinte)

As visitas do chefe do distrito

a estabelecimentos de caridade

O sr. governador civil de Lisboa continuou hoje nas suas visitas aos estabelecimentos de caridade. Pelas 10 horas, o sr. comandante Nuno de Brion visitou o Asilo Escola António Feliciano de Castilho, onde foi recebido pelos srs. engenheiro Chambita da Fonseca, presidente da Comissão Administrativa, Luiz Almeida Neto, secretário, Braz Frazão, tesoureiro e Matoso da Fonseca, inspector pedagógico.

O sr. governador civil percorreu todas as dependências, ficando muito bem impressionado com tudo quanto viu.

Na sala das sessões e na presença de todos os professores e alunas, procedeu-se á distribuição de prémios ás alunas mais classificadas no ano lectivo 1943-44.

O chefe do distrito fez a entrega dos prémios, o primeiro dos quais, um depósito de 300 escudos—«Prémio Vitor Marques»—á aluna mais classificada, Maria Irene Pereira Marques, que recebeu também uma medalha de prata assim como a 2.ª classificada Mercedes Guerreiro Martins. As restantes alunas, em numero de 11, receberam laços.

O sr. governador civil prometeu todo o seu auxilio, mostrando-se muito interessado por aquela obra. Visitou também o posto oftalmológico agregado á instituição e actualmente encerrado por falta de verba para a sua manutenção, tendo classificado semelhante iniciativa de largo alcance social e mostrando-se bastante pesaroso pelo seu encerramento e pelas causas que o determinaram. Prometeu envidar todos os esforços para a sua reabertura.

O sr. engenheiro Chambica da Fonseca agradeceu a visita e manifestou o seu reconhecimento pela prova de atenção e carinho manifestada pelo sr. governador civil para com a instituição.

Um mercado regional a favor dos Parques Infantis

Fernanda de Castro alimenta a sua «Colmeia», ninho enternecido de trabalho onde se acolhem, na idade propria, as crianças que saem dos Parques Infantis—dos seus lindos versos, onde cantam os pregões da cidade e de simpaticas iniciativas, como esta graciosa exposição de etnografia rustica que ali, em pleno Chiado, na sucursal do «Diario de Noticias», se converteu num verdadeiro chamariz para os coleccionadores de arte popular. O certame hoje inaugurado tem o colorido alacre duma feira regional. Simplesmente, não é, apenas, uma provincia que nele se representa, mas todas elas, com os seus mais belos motivos de olaria, policroma, ferro batido, colchas alentejanas, ridentes como campos de papoilas, ceramicas variegadas como lenços de Alcobaça, e outras coisas mais, tipicamente portuguesas, sugestivamente decorativas, cuja graça é duma tentação irresistivel. Tudo aquilo está a pedir, não só pelo seu valor estetico, mas pela intuição da oferta, que o comprem. E' uma parada alegre e fresca, que lembra uma destas romarias, onde o orago é sua majestade a alegria. Veja-se, por exemplo, a teoria das figurinhas nacionais, que parecem arrancadas a um presepio de Machado de Castro: o leiteiro, ajoujado ao peso das bilhas; o zagal, coberto de um varino de palhiço, de cajado em riste; a lavradeira minhota, com a saia a arder de vermelho! O nascimento do Deus-Menino; um retabulo de barro, num sabor de icone; os galos, de asas multicores como pavões; os pifaros, onde ha musicas encantadas—tudo isso, a-final, é floclore artistico, do mais original, que custa barato e empresta beleza ás mãos cheias ás nossas casas. Fernanda de Castro em tudo põe uma nota de lirismo. Esta sua exposição é, a-final, a nossa provincia, Portugal inteiro numa primavera em flôr!

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

O orçamento, para 1945, da Junta de Construções para o ensino Técnico e Secundario, cuja receita e despesa jogam com 20.456 contos.

■ *O decreto que autoriza a Camara Municipal de Trancoso a expropriar um terreno na freguesia de Moimentinha para abastecimento de aguas.*

■ *Portaria autorizando a Junta de Provincia do Baixo Alentejo a contrair um emprestimo de 200 contos para conclusão do edificio da Junta, Museu e Arquivo.*

■ *Portaria autorizando a Companhia La Union y El Fenix Español a usar uma apolice adicional garantindo o capital seguro para caso de morte quando o segurado deixar de pagar prémios.*

Dia 25
EM
Algés

outro grande nome para a
1.ª DA TEMPORADA
FERMIN RIVERA
o mexicano que «Lisboa» aplaudiu em delirio
e que com
D. Alvaro Domecq
o idolo de Espanha
lidará Toiros de
CONCHA y SIERRA
famosos em toda a Peninsula pela sua corpulencia e bravura
E... ainda não é tudo. Amanhã se dará á «aficion» o cartaz completo desta grandiosa organização.

ESPELHO D'AGUA
TODOS OS DIAS:
Almoços e Jantares-Concêrto no local mais aprazível de Lisboa
ÓTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR
Orquestra IBÉRIA
Sabado e Domingo:
NOITES DE FESTA
com novos números de VARIEDADES

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
NOITE DA MODA

Berta Cardoso

Magnifica noite com os consagrados artistas: **Berta Cardoso** (a voz de oiro do Fado), ALBINO GOMES (o cantor do amôr e do sonho) e ainda EMILIA PEREIRA, GUILHERME JANEIRO, a pequena artista MARIA FERNANDA.
Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.
Noite de Arte — Noite de Fado.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA.

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa e lisonjeia o seu paladar

São Luiz — Madame Curie — com Greer Gorson e Walter Pidgeon — T. 27172—A's 21,30

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — ESTREIA — MERCADO NEGRO — com George Brent e Brenda Marshall — E uma grande reportagem do encontro PORTUGAL-ESPANHA — Hoje, A's 21.30

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — 2.ª semana — SABOTAGEM — com Priscilla Lane, Robert Cummings e Alfred Hitchcock's — A's 21,30 — T. 20556

Ginásio — Direcção de Mundial Filmes — O coração não envelhece — com EMIL JANNINGS

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — PERFIDIA — Mr. Wong no bairro chinês

TERRASSE Te 20917 — A's 21 [illegible] — PERFIDIA — Mr. Wong no bairro chinês

JARDIM CINEMA — Tel. [illegible] — DIAS DE TORTURA — Herois do bairro

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 50595 — 2. SEMANA — A canção de Bernadette — 1.º prémio da Academia com JENIFFER JONES

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 3.ª semana — PELO VALE DAS SOMBRAS — com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso — «Matinées» diárias

CONDES A's. 21 e 30 — 3.ª semana — Um homem às direitas — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Minte Meireles, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 h. — Sinfonia das estrelas — Casamento por dinheiro

REX Telef. 2 9656 's 21 e 15 — O BOM PASTOR — Almas ocultas

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. N. I. — Oito seculos de Historia — Candidato a milionario — 15 dias de prazer

CASINO ESTORIL — Assim é que elas gostam — com Henry Fonda

OLIMPIA CLUB
Apresenta todas as noites as duas formidáveis atracções
LOLITA GALLEGO
Gentilissima estrêla de baile espanhol e internacional
LUIS Y SUS SEIS MUÑECAS
Um famoso Ballet com 6 lindissimas artistas
BREVEMENTE UMA ESTREIA DE GRANDE SENSAÇÃO

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elíxir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 4$50 em sêlos do correio, nome e morada.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

O espectaculo do Coliseu

Não hesite um momento no espectáculo desta noite. Não faça contas, não vacile, não disparate com a familia. Tenha calma, modere os seus nervos e vá tranquilamente ao Coliseu, ás 20 e 30 ou ás 22 e 45, passar duas horas de riso, de sonho, de fantasia, recreando a vista com um «music-hall» autêntico.

Não é um espectáculo que viva do reclame, da mentira.

Ali encontrará a medida exacta dos seus gostos. Ali encontrará o numero cómico moderno, dinamico, dando o braço á fantasia maravilhosa, ao bailado acrobático, á evocação meticulosa de espirito, apontamento exacto da dança popular portuguesa.

Esse espectáculo vai fazê-lo reviver épocas passadas, cheias de ternura e ingenuidade e épocas actuais, desprendidas, dinamicas, plenas de chiste e de bôa disposição.

Allô! Allô! Não se demore a pôr uma gravata nova, um vestido mais «á la page». Vá como estiver, mas vá.

Um novo filme português

Está concluido—e fez-se já a respectiva passagem—o novo filme português, «O Louco», de que foi director técnico, artistico e administrativo um jovem de 19 anos, de nome Vitor Manuel. A produção foi lançada com um capital 14 vezes menor que o que se considera habitualmente necessario na nossa industria cinematografica. O tema de «O Louco» é o da restituição da vida a um corpo humano considerado morto.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Negresco, realiza-se no proximo dia 22 a festa artistica do quarteto «Star-Dust», com a colaboração de Amalia Rodrigues, João Villaret, Ribeirinho, Oscar de Lemos e Armenio Silva e outros artistas que se anunciarão oportunamente.

—Os bailarinos Rafalex e Louisete trabalham nos dias 17 e 18 no Espelho de Agua.

—Reaparece em abril, nos programas da Emissora Nacional, o cantor da radio Mario Nicolau.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A bisbilhoteira».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O gaiato da rua».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Grande revista internacional

CINEMAS

S. LUIZ—«Madame Curie».
TIVOLI—«A canção de Bernadette».
EDEN—«Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA—«Mercado negro».
GINASIO—«O coração não envelhece».
ODEON—«Sabotagem».
PALACIO—«Sabotagem».
TERRASSE——«Perfidia».
CAPITOLIO—«Sinfonia de estrelas».
CENTRAL—«Quinze dias de prazer».
REX—«O bom pastor».
OLIMPIA—«O fantasma do expresso».
LYS—«Perfidia».
JARDIM—«Dias de tortura».
PROMOTORA—«Festa a bordo».
R. AMADORA—«Abbott e Costello no paraiso».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A Canção Nacional».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
S. JOÃO—«A ponte de S. Luiz Rey».
RIVOLI—«O grande momento».
TRINDADE—«Os herois de Bataan».
OLIMPIA—«Os herois de Bataan».
AGUIA DE OURO—«Navio de fantasmas».
CARLOS ALBERTO—«O espião assassino».

MARTAS

Visons, White Face, Groenlandia, Argentée, Azues, a pronto e com

facilidades de pagamento sem aumento de preço

PELARIA MODELO

Telef. 28305—Rua da Prata, 279

POLITEAMA Sif TEL: 26305

HOJE, A'S 21 E 30 ESTREIA

A «S. I. F.» APRESENTA
GEORGE BRENT E BRENDA MARSHALL
NUMA AGITADA REALIZAÇÃO DE JO GRAHAM PARA A WARNER BROS

MERCADO NEGRO

UM ASSUNTO VIBRANTE:

UMA CIDADE SOB O DOMINIO DE UM HOMEM SEM ESCRUPULOS... A SUA LUTA CONTRA UM ADVERSARIO MAIS PERIGOSO

No programa: UMA GRANDE REPORTAGEM DO ENCONTRO DE «FOOTBALL» REALIZADO NO ESTADIO NACIONAL

PORTUGAL-ESPANHA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES
DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

AMANHÃ, ESTREIA EM PORTUGAL DO BALLET

AS SETE DIABOLINAS

CASABLANCA

HOJE, SENSACIONAL ESPECTACULO DE GRANDE ÊXITO

¿COCKTAIL 1945?

ESTAMPAS COLORIDAS INTERNACIONAIS — NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULO — SKETCHES — MOSAICOS - CONJUNTOS - APOTEOSES

Elenco: Pepita Martinez—Rafael de la Cruz—Rosita de España—Hermanas Lopez—Paloma Montesan—Elvira Ripamonte-Mariana Chagas-Marilène-Maria da Esperança—GABY UBILLA—Orquestra Internacional

5$00 — ENTRADA — 5$00

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites, ás 23 horas
Um sensacional programa de variedades com as melhores atracções internacionais e a Orquestra CRISTAL

AINDA ESTA SEMANA: Estreia em Portugal da bailarina de grande classe MARIANNA

EM BREVE: 1.ª apresentação no nosso País do

QUARTETO CAMAGÜEY

grande atracção de classe internacional

CONCHA DANCING - BAR HOJE E TÔDAS AS NOITES

Êxito formidavel da parelha
LAS CHAVALILLAS
TRINI DE ALBAICIN — CARMELITA DE CORDOBA
Orquestra LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES
e outras grandes atracções

Brevemente: ANITA SANSANO

MIAMI O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA

TEM A HONRA DE APRESENTAR

LOLITA BENAVENTE

A MAIS EXTRAORDINARIA INTERPRETE DO BAILE FLAMENCO, ACOMPANHADA PELO GUITARRISTA

MANOLO BULERIAS

NO PROGRAMA: OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES E ALEGRE E DINAMICA ORQUESTRA

CARAVANA

Sob a direcção do maestro FRED TRINSHER

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, AS 21 e 30

Por doença de Alves da Cunha faz-se hoje em único espectáculo a representação da engraçadissima comedia de Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

Grande criação de PALMIRA BASTOS

Amanhã, continuação da triunfal carreira de OTHELLO

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa

FANNY

com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret e Ribeirinho

AVENIDA Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista popular

DE FORA DOS EIXOS

Um grande elenco! Uma grande montagem!
A atracção internacional PAKY-POLY

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas

O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

APOLO Emp. António de Macedo Telef. 2 8645 A's 20 e 45 e 22 e 45

A linda opereta da alegria

O GAIATO DA RUA

com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Filmagem TÔDAS AS 5.as-FEIRAS 5 TOSTÕES
SEMANÁRIO POPULAR

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Gabino Ferreira

Hoje, ás 21 horas, grandioso espectaculo de fados e guitarradas, para reaparição do sentimental cantador **Gabino Ferreira** no qual colaboram os melhores artistas desta Empresa, acompanhados por José Nunes e Miguel Ramos. Marque a sua mesa pelo telefone 25676.

Domingo, «matinée», ás 15 horas.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas, exibição do episodio humoristico de Servio de Oliveira, «DERAM-ME UMA ESPINGARDA DE PAU». Em fados: Alice Magina, Natividade Correia, Manuel dos Santos e Rogerio Fernandes.

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

A França defende
a posição
das pequenas potências

PARIS, 15.—O general De Gaulle publicará amanhã o memorando dirigido ás Quatro Potencias sôbre a posição da França nas decisões tomadas nas conferências de Dumbarton Oaks e de Yalta, respeitantes á segurança mundial do após-guerra.

A United Press soube nos circulos officiais franceses que os dois principais pontos do memorando em questão são: 1.º—A França, depois de uma longa experiência dos problemas de segurança colectiva, deseja que na próxima Conferência de San Francisco haja uma verdadeira atmosfera «democrática», de maneira a que as pequenas nações sintam perfeitamente que as decisões ali tomadas não são ditadas pelas grandes potencias e que cada delegação possa expressar livremente o seu pensamento e a posição do país que representa, mesmo sôbre os assuntos que não estejam incluidos na agenda da Conferência de San Francisco para discussão; 2.º—A França, depois da experiência obtida com a malograda Sociedade das Nações, insiste na aplicação imediata das medidas de segurança que foram tomadas na conferência em questão e em que a aplicação dessas decisões não possam ser retardadas pelo desejo de qualquer potencia signatária.—(United Press).

100 navios do «Eixo»
foram afundados
nas águas do Extremo Oriente

LONDRES, 15.—Um comunicado do Almirantado Britanico anuncia que submarinos britanicos afundaram ou danificaram cêrca de 100 navios do «Eixo» nas águas do Extremo Oriente durante as recentes patrulhas. O comunicado diz que 74 navios foram afundados e 25 danificados. Entre os navios afundados incluem-se um pequeno navio cisterna, um lança-minas, uma traineira armada, uma traineira anti-submarina e um navio auxiliar. Os restantes eram barcaças de desembarque, embarcações costeiras e vedetas motores. Durante as patrulhas, um dos submarinos britanicos atacou um combóio de cinco navios costeiros e uma traineira armada ao largo da costa nordeste da ilha de Sumatra. A traineira e um dos navios costeiros foram afundados e os quatro restantes navios costeiros deram á costa, onde se incendiaram dois.—(R.).

Submarino alemão afundado

NUM PORTO DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS, 15—Um submarino alemão foi afundado no meio do Atlantico por 4 contratorpedeiros americanos de escolta, com cargas de profundidade.—(R.).

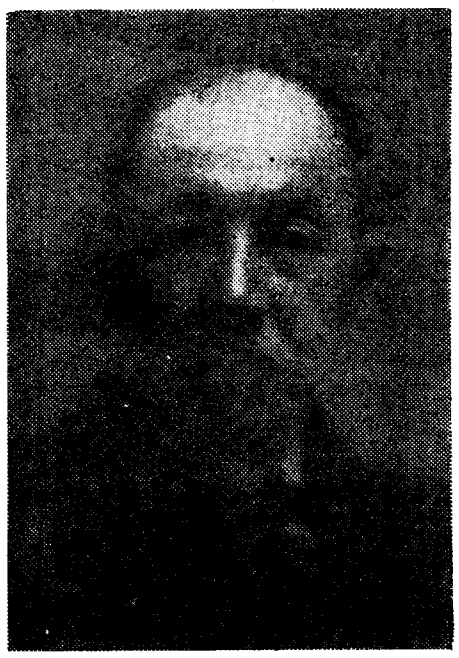
Os projectos britânicos
para o estabelecimento
de carreiras aéreas

WASHINGTON, 15—O «Livro Branco» publicado pelo Govêrno britanico sobre os planos da aviação civil deu lugar a discussões nos meios politicos dos Estados Unidos. O principal problema é saber se haverá apenas uma companhia americana explorando as carreiras internacionais ou se haverá competencia regulada segundo o projecto britanico. Duas comissões do Senado—a do Comercio e a dos Negocios Estrangeiros—estão a estudar o assunto.

A Repartição de Aeronautica Civil dos Estados Unidos e a «Pan-American Airways» recusam-se a comentar o «Livro Branco», mas nos meios bem informados frisa-se o facto de que a Grã-Bretanha tem poucos aviões civis em perspectiva de produção, num futuro próximo, o que constitue o primeiro ponto fraco do projecto britanico.

John Stuart, critico de aeronautica do «New York Times» diz que os aviadores americanos já experimentaram pelo menos 10 tipos de aviões de transporte e estão a construir-se mais seis tipos, segundo os planos dos actuais bombardeiros militares gigantes.—(Reuter).

Acácio de Paiva



ACACIO DE PAIVA

Acácio de Paiva foi poeta, homem de bem, português que, através das lutas da nossa época, manteve a sua serenidade de espectador, defendendo suavemente o direito de ficar só na hora dos tumultos e das injustiças. A sua obra tem a claridade dum espelho: o que nela se vê e o que nela se lê possue a limpidês da sua consciência.

Nunca quís ser o primeiro a receber os aplausos da turba nem o ultimo a dizer o que reputava justo e verdadeiro. Refugiava-se no silêncio e nêle descobria o que um autor antigo apelidava de «claustro da sapiência». Como poeta, a sua obra tem três qualidades que a distinguem de qualquer outra—sinceira, limpida e alheia aos valores da praça.

Quando é que se fará dela uma edição que a apresente na sua formosa unidade?

Esperamos que se não disperse como fôlhas de uma árvore que o vento arranca umas após outras.

A Casa do Distrito de Leiria consagra, na próxima segunda-feira, uma sessão de homenagem a Acácio de Paiva, dando assim o exemplo da admiração que não se cansa de admirar. Adelino Mendes dirá as palavras que a saudade e a amizade, no tom quente e persuasivo do seu verbo, lhe vão sugerir. O professor Lobo de Campos, mestre na arte de dizer, recitará e interpretará trechos escolhidos. Assim o poeta, numa reverente e afectuosa evocação, há-de sentir que o seu nome se não perde na ingratidão dos homens.

Academia das Ciências
Dois novos socios da classe de ciências

Sob a presidencia do sr. professor Azevedo Neves reuniu-se hoje a classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa.

Foram nomeados socios correspondentes desta classe os srs. drs. Joaquim Fontes e Asdrubal de Aguiar, qualquer deles com obras notaveis no campo da medicina.

O sr. dr. José Vicente Gonçalves fez uma comunicação sobre «um teorema de Bernstein»; e o sr. dr. Almeida Lima ocupou-se de «Cefaleias».

O morto da quinta da Musgueira

Foi hoje ouvido, no Torel, José Dias, filho do trabalhador João Dias, que na segunda-feira apareceu morto na Quinta da Musgueira, em condições que se tornaram suspeitas. Amanhã deve ser ouvido António de Oliveira, que há tempos agrediu á paulada o filho da vitima. Segundo declarou o sr. Adelino Pedro, encarregado duma adega existente na mesma quinta, a vítima saira dali no domingo, ás 20 horas, já bastante embriagado e a cantarolar em direcção á sua casa.

Amanhã é feita a autopsia ao cadáver da vítima pelos médicos peritos do Instituto de Medicina Legal, os quais se pronunciarão sôbre se houve desastre ou crime.

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3735

A resistência
francesa
na Indochina
foi organizada
de acôrdo com os Aliados

PARIS, 15.—Os observadores militares, comentando o discurso proferido ontem á noite pelo general De Gaulle sobre a situação da Indochina, são unanimes em afirmar que as forças francesas que lutam contra os japoneses naquela possessão da França estão a seguir um plano, que lhes foi enviado pelo govêrno de Paris, de acôrdo com os Aliados.

O referido plano consiste em as forças francesas não defenderem cidades, mas em retirarem para as montanhas e as florestas e ali levarem a cabo operações de guerrilhas contra o invasor.

As tropas francesas na Indochina são chefiadas e dirigidas por um oficial francês de alta patente, supondo-se que seja um general lançado em paraquedas, recentemente, naquele territorio, a-fim de comandar os «maquis» indochineses, que estão a ser abastecidos com armamento, munições e viveres pelos aviões aliados.

Segundo os referidos observadores, a resistencia francesa na Indochina está bem organizada e é de esperar dum momento para o outro uma ofensiva dos exercitos aliados destinada a expulsar dali os japoneses.—(U. P.).

Não segue para a Indochina qualquer comboio aliado

WASHINGTON, 15. — Os departamentos da Guerra e da Marinha, interrogados sôbre a noticia divulgada pela emissora oficial de Tóquio de que seguia em direcção á costa da Indochina francesa um importante comboio naval aliado, declararam não ter nenhum fundamento tal informação. Acrescentaram que deve tratar-se apenas de barcos de guerra aliados que em operações de patrulha navegam no Mar da China.—(U. P.).

No ministério da Economia
Os motoristas agradecem a aquisição duma unidade petroleira e pedem «pneus»

O sr. Francisco Marques, presidente da Federação dos Motoristas, acompanhado pelos srs. Antonio Martins dos Santos, do Sindicato dos Motoristas do Porto; Mario de Carvalho, do Sindicato de Setubal, e João Placido Junior, do Sindicato de Lisboa, esteve hoje no Ministerio da Economia para agradecer uma recente medida: a aquisição duma unidade da Marinha Mercante Nacional para o transporte de combustiveis.

O sr. dr. Luiz Supico Pinto pôs em foco o reconhecimento manifestado pelos motoristas do país a respeito daquela decisão, que julga oportuna e excelente, mas não prometeu aumentar, neste momento, o contingente de combustiveis, dada a situação internacional.

A nova unidade petroleira—esclareceu—será para substituir as que estão ao nosso serviço, mas que são propriedade de países estrangeiros, que, dum momento para o outro, podem ser precisas aos seus países.

O sr. Francisco Marques, em nome da sua classe, apontou a falta de pneus, pedindo justa solução para o grave problema, que põe em risco de desemprêgo centenas de motoristas. A classe dos motoristas, por intermedio das personalidades já citadas, avistou-se depois com o sr. ministro da Marinha, a quem agradeceu as facilidades concedidas para a aquisição da unidade petroleira, e com o sr. D. Manuel de Melo, da Sociedade Geral de Transportes, agradecendo a rapida reparação da referida unidade.

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

Dão Super-Tinto
Foi no Portugal-Espanha que apareceu à venda.
Vinícola do Super-Dão, Lda. — Viseu
Depósito em Lisboa — RUA FILINTO ELÍSIO, 2-C — Telef. 30040

Os comunicados
alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando:

«Ao sul do lago Balaton, as nossas fôrças de combate penetraram nas linhas principais do inimigo, fortemente minadas, não obstante crescente resistência da parte dêste. Nos dois lados do canal de Sarviz, foram ocupadas, depois de duros combates, poderosas bases dos bolchevistas. Repelimos violentas contra-investidas. Aviões de batalha e de caça apoiaram as acções das tropas alemãs e infligiram graves perdas ao adversário, principalmente ao trafego de reforços. Em combates aéreos e devido á acção da artilharia da D. C. A. da «Lutwaffe», foram abatidos 36 aparelhos inimigos.

Nas montanhas da Eslováquia, grupos de assalto sovieticos que, isoladamente, continuaram o seu avanço, foram contidos, ao sul de Heiligenkreuz e perto de Altsohl, em frente dos nossos pontos de apoio, na retaguarda. O dia de ontem terminou com pleno êxito defensivo para os nossos carros e para os nossos granadeiros, que continuam a efectuar decididos contra-ataques, perto de Schwarzwasser.

Num ataque ousado, as tropas alemãs conquistaram posições inimigas, a nordeste de Striegau e mantiveram-nas, contra todos os ataques soviéticos. A fortaleza de Breslau é vitoriosamente defendida, em combates de casas, contra o inimigo, que ataca ao norte e ao sul. A guarnição de Glogau também mantem as suas posições, numa heroica luta defensiva.

No Oder, em frente de Stettin, e na testa de ponte de Dievenow, foram contidos, na sua maioria, em frente das nossas, ataques incoerentes do Exército Vermelho. Os defensores de Kolberg resistiram ás duras e incessantes investidas dos bolchevistas, sob fogo intenso, e não responderam a repetidas intimações para se renderem.

No arco da frente de Gotenhafen e de Dantzig, sobretudo na região de Quassendorf, aniquilámos, de novo, tentativas de perfuração dos sovietes, que atacaram com potentes fôrças blindadas.

Na batalha defensiva da Prussia Oriental, os exércitos inimigos, que atacam em larga frente, Eisenberg e a zona fortificada de Koenigsberg, encontraram um excelente moral combativo na nossa infantaria. Fôrças que conseguiram infiltrar-se foram contidas, em frente das posições da retaguarda, ou repelidas por meio de contra-ataques.

O êxito defensivo alemão, que é completo, na 5.ª batalha da Curlandia, tambem obrigou o inimigo a cessar as suas tentativas de rotura, na zona de combate de Frauenburg.

Movimentos e concentrações de tropas adversas, no Baixo Reno, estiveram sob o fogo eficaz da artilharia. Apesar de forte resistencia, as nossas fôrças reconquistaram alturas e localidades a leste de Remagen, durante contra-ataques. Passando de novo ao ataque, os americanos conseguiram, de novo, algumas brechas, que, entretanto, foram colmatadas.

O inimigo iniciou um ataque de grande envergadura á nossa frente a oeste do Reno, no Mosela, no Sarre e na Baixa Alsácia. Empregando em larga escala nevoeiro artificial, conseguiu pôr pé na margem direita do Mosela, a nordeste de Kochem e perto de Uerzig.

Entre os bosques de Osburg e a Floresta Negra, continuam os duros combates defensivos. Tambem se ferem lutas renhidas junto das nossas posições entre Forbach e Hagenau.

Na Italia, um grupo de choque de paraquedistas aniquilou um ponto de apoio inimigo, causou pesadas perdas e trouxe numerosos prisioneiros italianos.

Ataques de bombardeiros inimigos na zona noroeste e oeste da Alemanha causaram estra-

DAVID
JOALHEIRO
281 — RUA DA PRATA

os de guerra

e russo

gos, em particular nos bairros habitados de Hanover, de Hildesheim, de Guetersloh e de Iserlingen no Ruhr. Formações americanas lançaram bombas sobre localidades do sueste do Reich. Durante a noite, o terrorismo das bombas dirigiu-se contra os territorios da Alemanha Central. Segundo as informações até agora recebidas, as fôrças da defesa antiaerea abateram 23 bombardeiros quadrimotores.

Nos ultimos dias, numerosos «sturm-wickings» e submarinos liliputianos atacaram objectivos adversos, na região da foz do Escalda».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 15.—Comunicado:

«A sueste de Dantzig, as tropas do marechal Rokossovsky, efectuaram importantes avanços na direcção norte, na margem direita do Vistula, apesar da violenta oposição oferecida pelo inimigo e ocuparam 3 cidades e 46 povoações, e cercaram cêrca de 2.000 alemães que estão a ser exterminados. Outras unidades de Rokossovsky que atravessaram o rio Rinau expulsaram os alemães de 62 localidades e de quatro estações ferroviárias, onde o inimigo abandonou mais de 100 vagões carregados. Depois da ocupação do entroncamento ferroviário de Reda, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço e estão agora num ponto a menos de 8 quilómetros de Gdynia, emquanto outras unidades sovieticas a noroeste daquela cidade ocuparam 19 povoações. Nas defesas exteriores de Gdynia continuam a travar-se furiosas batalhas. Unidades de assalto sovieticas conseguiram abrir ali duas brechas. Em todas estas operações o inimigo teve mais de 6 mil baixas, entre mortos e feridos, e fizemos mais de 3.000 prisioneiros. Há enormes quantidades de material tomado. Dantzig e Gdynia estão a ser violentamente atacadas pela artilharia e pela aviação.

Na Prussia Oriental, a sudoeste de Koenigsberg, ocupámos mais 52 povoações e importantes entrincheiramentos. Em três sectores cercámos mais de 5 mil alemães e grandes quantidades de armamento e munições, os quais terão de render-se ou perecerem. Reduzimos varias pequenas bolsas inimigas e fizemos 2.873 prisioneiros.

As tropas da 2.ª Frente da Ucrania, operando no terreno montanhoso e arborizado dos Carpatos, depois da tomada de Altsohl, continuaram a avançar e tomaram mais 46 povoações. O inimigo sofreu ali pesadas baixas.

Na Hungria, a leste e a noroeste do lago Balaton, grandes massas de infantaria dos alemães apoiadas por grande numero de tanques, voltaram a desferir duros ataques, que foram completamente repelidos. O inimigo sofreu 4.000 baixas.

A oeste de Luceneco, na Checo-Eslováquia, os nossos exércitos, depois de sangrentas batalhas, ocuparam mais 37 povoações e numerosos fortins e outras defensivas inimigas. Nestas operações os alemães tiveram cêrca de 2.000 mortos e fizémos 915 prisioneiros.

Prosseguem satisfatoriamente as nossas operações na Pomerania alemã e na provincia de Brandenburgo, onde os nossos exércitos obtiveram novos triunfos.

No Báltico, ao largo do Gôlfo de Dantzig, afundámos 10 barcos alemães, com um total de 22.000 toneladas, que transportavam tropas, e numerosas pequenas embarcações costeiras.—(U. P.).

AUXILIO A' AGRICULTURA

Sob a presidência do sr. subsecretário de Estado da Agricultura, reuniram-se hoje os directores dos organismos técnicos regionais agricolas, para tratar das medidas de ampliação das condições de assistência técnica a prestar aos agricultores de todo o país.

Apresenta sempre as ultimas novidades em

PLATINA, OURO e PRATA

283 — TELEF. 2 3319

EM 3 LINHAS

O Casino Peninsular da Figueira da Foz, teve na exploração do jogo, lucros liquidos de 220 contos, dos quais sai o subsidio para a Misericordia.

///

A' casa de S. Vicente foi concedido um subsidio de 80 contos para conclusão de obras na Quinta das Veigas.

///

Os edificios para instalações de liceus custarão este ano em boras, mobiliário, material e fiscalização 18.388 contos.

///

O dr. Gustavo Teixeira Dias foi exonerado, a seu pedido, de governador do Funchal, e nomeado hoje para aquele lugar o dr. Daniel Vieira Barbosa.

///

O capitão Amandio Pascoal Rodrigues foi nomeado para fazer parte do Conselho Tecnico de Desportos.

///

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra adquiriu a estatua de S. João Evangelista que, durante 306 anos, encimou o edificio do Colegio dos Loios recentemente demolido por virtude das obras da Cidade Universitária.

///

A importação portuguesa de tecidos de sêda —por estranho que pareça—aumentou notàvelmente nos ultimos dois anos. Foi de 8 mil quilos em 1939, de 19 mil em 1943 e de 80 mil no ano passado.

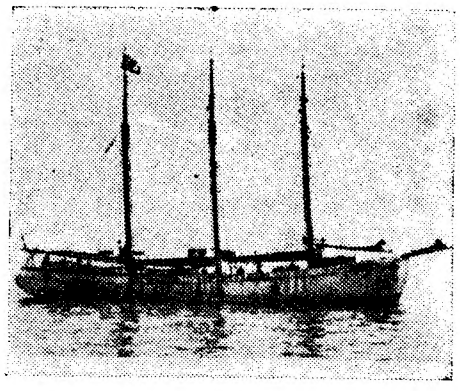
///

«O imoral e anarquista Eça de Queiroz» é o título da conferência que na próxima semana realiza o rev. dr. Manuel Pires Moreira na Povoa de Varzim.

Perdeu-se

proximo de Gijon

o lugre português «slandia»



MADRID, 15—O navior português «Islandia», de 300 toneladas, encalhou em consequencia do denso nevoeiro e perdeu-se ao largo do Cabo Penas, na costa das Asturias, quando ia em viagem de Lisboa para Pasajes, com carga geral. Os onze tripulantes foram salvos e recolhidos a bordo do navio espanhol «Hita», que os desembarcou no porto de Musel.—(R.).

N. da R.—O lugre a motor «Islandia», pertencente ao sr. Francisco de Azevedo e consignado á Agencia Comercial Maritima, segundo noticias recebidas em Lisboa, naufragou proximo de Gijon. Levava um carregamento de conservas destinado á Belgica, por intermedio da Cruz Vermelha, que ia deixar num porto do norte da Espanha. Saira do Tejo no dia 9, sob o comando do capitão Amandio Fernandes Matias Lau. O barco e a carga consideram-se perdidos.

Avenar

ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS

Luxuosos Salões de Exposição
Tapetes - Carpetes - Tapeçarias
Avenida da Liberdade, 85 - 2.º

Temos à nossa frente

a vitória certa e talvez próxima

— afirmou hoje Churchill num discurso

LONDRES, 15—Churchill pronunciou hoje o seu anunciado discurso na reunião do Partido Conservador. O Primeiro ministro começou por dizer:

«Admitimos que as nossas organizações se devotaram inteiramente ao prosseguimento da guera. Procedendo assim, sofremos, paciente e quasi silenciosamente, muitas provocações dessa felizmente, reduzida classe de politicos da esquerda para os quais as disputas de partido são como que o respirar dos seus peitos. Muitos foram os insultos e as calunias que deixámos passar, não diremos já sem as notarmos, mas em todo o caso sem lhes respondermos, devido á concentração do esforço de guerra. Manteremos essa patriotica reserva, emquanto prosseguir a coalisão nacional para trabalharmos juntos, em leal camaradagem.

«O continuo e cada vez mais rápido progresso da guerra contra a Alemanha e a tirania nazi leva-nos, a todos nós, a esperar que o inimigo gigantesco contra o qual nos mantivemos sós, durante mais de um ano, sem fraquejarmos e com resolução, será forçado a render-se incondicionalmente ou será derrotado em campo e reduzido ao cáos e a ruinas. Se a guerra na Europa terminar antes do fim do verão, ou mesmo depressa, como muito bem pode acontecer, teremos alcançado um marco importante na nossa jornada e as condições da guerra não nos impedirão mais de realizarmos eleições gerais».

A guerra contra o Japão

O orador continuou:

«Temos de retribuir as injurias infligidas pelos japoneses e as crueldades que perpetraram contra subditos de Sua Majestade, australianos, britanicos, indianos, birmanos e malaios sem distinção. Isso exige intenso esforço e nenhum cansaço da guerra nos impedirá de cumprirmos o nosso dever até o ultimo minuto e até á ultima polegada de terreno. A escala da guerra contra o Japão é limitada não por potencial humano, que está pronto a entrar em acção, mas pela navegação e outros meios de transporte nas grandes vastidões oceanicas e através de florestas espessas».

A futura política britanica

O Chefe do govêrno referiu-se depois á politica a seguir de futuro na Grã-Bretanha e disse:

«Não é facil tarefa a das fases que se apresentam perante nós. Não é esta a altura de nos deixarmos embalar por banalidades. O Partido Conservador faz muito melhor em exprimir a verdade do agir de acôrdo com as realidades na nossa posição, do que em ganhar um misero bocado, comprado á custa de palavras fáceis e de tagarelice. Não é esta a altura de enganos e blandicias, mas sim a dos factos e numeros nus e crus e da acção para ir de encontro ás necessidades imediatas. Se nos queremos restabelecer dos inexoráveis esforços, só o podemos fazer libertando-nos dos laços e dominios que a guerra nos impôs. Fiscalizações sobre o pretexto da guerra ou sob o pretexto das suas consequências apenas favoreceriam a entrada de sistemas totalitários, embora com atitudes inocentes, quaisquer que fossem os seus uniformes ou as suas frases de propaganda. Ao alto do nosso mastro principal vemos desfraldar a bandeira da livre iniciativa. Se encaramos o futuro nada se nos mostra mais claro do que, terminada a guerra o facto de termos de fazer frente a uma escassez aguda de géneros durante muitos anos. Seria por isso loucura pôr de lado o aumento da produção de géneros conseguido durante a guerra».

Churchill declarou que cada tonelada de géneros alimenticios produzida nêste país não só auxiliava a cobrir as faltas causadas pela perda de interêsses estrangeiros na Grã-Bretanha, mas que êsse facto deixava mais livre o nosso comércio exportador para comprar não só géneros alimenticios, mas matérias primas.

A certeza da vitória

O Primeiro ministro acrescentou que a agricultura tinha tomado lugar de primeira fila dos assuntos de politica do após-guerra e concluiu:

«Temos á nossa frente a vitória certa e talvez próxima. Mas os anos de cruel tormento e de destruição devastaram a terra e a vitória, com todos os seus brilhos, aparece aos nossos olhos experientes mais como uma libertação do que um triunfo. Os nossos corações elevam-se ao alto, em acção de graças, por termos sido salvos do aniquilamento e da ruina do nosso país e por depois, nesta longa história, conseguirmos ter chegado mais uma vez com vida e honra ao fim das convulsões e da desolação do mundo. Mostraremos a nossa gratidão por essas graças com o zêlo e lealdade com que nos devotamos ás nossas obrigações e melhoramos a fôrça e o valor dos nossos corações».—(R.).

Um cliente aflito

que não passa dum gatuno

Nas residencias e consultorios dos médicos e dentistas, tem aparecido de vez em quando um cavalheiro aflito que pede urgentemente a comparencia do sr. doutor em casa duma pessoa de familia que se encontra muito mal.

Geralmente, a criada ou empregada do consultorio manda entrar o cavalheiro para uma salinha de espera, ou deixa-o ficar no corredor emquanto vai dar conhecimento ao clínico do pedido da sua comparencia em casa da familia do solicitante.

Quando volta, já o referido cavalheiro tem desaparecido com o que encontra dependurado no bengaleiro, ou na salinha de espera. Desta vez, o gatuno levou da residencia do sr. dr. Domingos Machado, rua Heliodoro Salgado, A. J. P., 1.º, uma «carpette» avaliada em 600$00. Foi apresentada queixa á Policia de Segurança.

Quatro barcos em chamas

no porto de Copenhague

ESTOCOLMO, 15—Os jornais suecos informam que no pôrto de Copenhague se encontram em chamas quatro barcos que estavam ao serviço das fôrças de ocupação e que foram incendiados pelos patriotas dinamarqueses. Estes incendiaram tambem em Copenhague vários depósitos com viveres, destinados ás mesmas fôrças.—(United Press).

Companhia de Seguros «Império»

Na sua sede, na rua Garrett, 56, reuniu ontem a assembleia geral da Companhia de Seguros IMPERIO.

Fundada em 1942, pelo grande industrial Alfredo da Silva, e contando, entre a sua clientela, as maiores emprêsas do país, como a Companhia União Fabril, a Sociedade Geral, a Companhia do Açucar de Angola, a Empresa Insulana de Navegação, a Companhia dos Algodões de Moçambique e outras, a Companhia de Seguros IMPERIO cêdo conquistou um lugar de destaque no meio segurador, não só pelo grande volume dos seus negocios, como pelo prestigio da sua actuação.

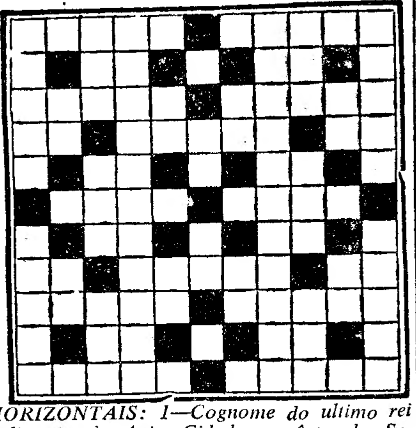
No exercicio de 1944, a receita da Companhia atingiu 25.439.569$90, sendo os lucros liquidos na importancia de 3.112.445$30.

Por proposta do conselho de administração e seguindo o critério dos anos anteriores, os lucros foram levados á conta de reservas.

A assembleia reelegeu a mesa da assmbleia geral e os corpos gerentes, que ficaram constituidos da seguinte forma: ASSEMBLEIA GERAL: Dr. Alvaro Bello Pereira, José António José de Mello, Dr. José Lello, Jorge da Silva José de Mello. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Ltd.ª, representada pelo seu Administrador Gerente, Sr. Manuel José de Mello (Presidente), Dr. Luiz Albuquerque de Sousa Lara, Dr. Ricardo Corrêa Vilia, Eng.º Fernando Ennes Ulrich, Dr. António Garcez (Director). CONSELHO FISCAL: Eng.º Edoardo Candido Bravo Madail, António de Sommer Champalimaud, João Maria José de Mello.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 902



HORIZONTAIS: 1—Cognome do ultimo rei da dinastia de Avis. Cidade e pôrto do Senegal. 2—Aparência. Aqui. 3—Parte mais grossa da farinha. Um dos seis concelhos das Novas Conquistas, no distrito de Goa. 4—Simbo quimico do tório. Existam. Vi. 5—Letra grega. Sono das crianças. 6—Nó. Terreiro em frente das igrejas. 7—Graceja. Em partes iguais. 8—O mais. Margens. Pronome pessoal. 9—Mesocarpo dos frutos. Empregais. 10—Andava. Preposição. 11—Evapora. A medula das plantas.

VERTICAIS: 1—Modo de talhar o fato. Mistura de substancia resinosa com qualquer materia corante para fechar cartas. 2—Interjeição. Nota musical. 3—Cloreto de sódio. I al. Braço de mar. 4—Conservado na tradição. 5—Alternativa. Pôpa. 6—Letra grega. Artigo definido. (ant.º). 7—Borras. Simbolo quimico do ouro. 8—Adquassem. 9—Governador de provincia na Pérsia. Agora. Patroa. 10—Quinhentos e cinquenta romanos. Pronome pessoal. 11—Verdadeiras. Até.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 901

HORIZONTAIS: 1—Carmen. Ibsen. 2—E's Mó. 3—Picasso. 4—Abana. Ousio. 5—Ouso. Rs. 6—Riso. Opera. 7—Na. Ira. 8—Traio. Praso. 9—Castões. 10—Cá. Ti. 11—Alamo. Lucia

VERTICAIS: 1—Cepa. Teca. 2—As Boi. Ar. Al. 3—Paus. A. C. 4—Insónia. 5—Cão. Aos. 6—Nua. Til. 7—Soro. Pó. 8—Suspire. 9—Os. Eras. 10—Em Ir. Rãs. Te. 11—Noto. Ocio.

• (NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 68

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	P	A	P	A	G	A	I	O	■	G
2	P	A	R	A	■	A	D	R	I	C	A
3	O	R	A	R	A	S	■	I	T	E	M
4	P	A	I	V	A	■	U	S	A	D	O
5	A	I	■	A	L	A	■	A	V	E	■
6	■	S	A	L	■	D	A	D	O	R	A
7	M	O	L	H	A	R	I	A	S	■	M
8	I	■	T	A	C	O	■	S	■	D	A
9	O	L	E	O	■	S	R	■	V	I	R
10	L	E	R	■	S	■	I	N	A	T	A
11	O	R	A	T	E	■	R	I	Z	A	R

Os reparos da França

(Continuação da 1.ª pag)

uma intenção e ressalva uma posição que podem vir a revelar-se férteis em consequências.

Em assuntos de cooperação internacional e de segurança, a França tem uma tradição que não pode abandonar sem correr um risco grave. Ela é, perante as innovações trazidas por esta guerra, a depositária e a interprete do pensamento de uma Sociedade de nações democrática e universal, com igualdade de direitos e reciprocidade de deveres entre todos os seus membros.

Segurança colectiva e pactos regionais

O papel desempenhado pelas sucessivas delegações francesas que assistiram, durante vinte anos, ás sessões da Assembleia e do Conselho de Genebra e tomaram parte nos seus debates, não sofreu alterações fundamentais com as crises de política interna nem com as vicissitudes da política externa. As experiências utilizadas e as aspirações expostas pelos grandes precursores e realizadores franceses da ideia societária, Léon Bourgein ou Aristide Briand, por exemplo, não se distinguem das que usaram os chefes categorizados dos partidos da direita, como André Tardieu e Paul Reynaud, e os dirigentes mais conhecidos dos agrupamentos da esquerda, como Eduardo Herriot e Paul Boncour. Durante as duas decadas que decorreram entre 1919 e 1939, a estabilidade ministerial representada pelo fascismo italiano operou as mais curiosas e as mais inesperadas transformações na política externa da Itália, emquanto a instabilidade interna, traduzida pela cascata de ministérios que animou a ultima fase da vida da Terceira Republica francesa, correspondeu a uma orientação coerente e uniforme da política externa da França, que encontrou a sua expressão mais ajustada na fidelidade ao espírito e á letra do pacto da S. D. N.

Não admira, por isso, que tenham partido de Paris os primeiros reparos fundamentados ás decisões de Yalta e ás concepções de Dumbarton Oaks. Esses reparos, na parte que diz respeito á possível incompatibilidade entre o sistema de segurança geral, previsto em Dumbarton Oaks e o funcionamento eficaz dos pactos de segurança regional, como o pacto franco-soviético, estão na linha da tradição francesa e procuram evitar a reincidência em êrros que se revelaram fatais.

Alguns pontos a esclarecer

Efectivamente, uma das clausulas taxativas do pacto franco-soviético (clausula cujo sentido prático e automático vemos reproduzido, por exemplo, no acto recente de Chatulpetec) diz: «As duas partes contratantes comprometem-se a tomar em conjunto as providências necessários para eliminar qualquer ameaça de guerra por parte da Alemanha e para se opôr a qualquer acção que possa tornar possível uma agressão ou uma ameaça de agressão daquêle país». O caracter preventivo desta clausula aparece amplamente justificado por três invasões do território francês registadas em três quartos de século. Da sua leitura se deduz, claramente, que são os signatários daquêle pacto os unicos juizes da oportunidade e da natureza duma intervenção armada que tenha por fim «opôr-se a qualquer acção que torne possível uma ameaça de guerra por parte da Alemanha». Nesta designação genérica não deixariam ,certamente, de ser incluidas quaisquer reincidências na criação de organizações para-militares ou na formação de govêrnos ultra-nacionalistas no interior da Alemanha.

Mas, nêsse caso, a que ficaria reduzida a função fundamental do Conselho de Segurança, encarregado de velar pela salvaguarda da paz? Até que ponto seria possível conciliar os interêsses especificos da França ou da U. R. S. S. com os interêsses gerais da comunidade internacional num caso que não dizia exclusivamente respeito á sorte dos signatários do pacto regional franco-soviético? Este ponto exige um esclarecimento completo antes que seja possível tomar, em San Francisco, deliberações definitivas. Mas em relação a vários outros, especialmente no tocante ao processo de votação no Conselho de Segurança e á situação criada ás pequenas potências, os pontos de vista da França terão de ser préviamente harmonizados com os das grandes potências signatárias do convite para a Conferência.

CASCAIS

Pensão Restaurante

RICCO

Reabre domingo, 18, para FERIAS DA PASCOA

Novas instalações completamente modernizadas

Salão de Chá-Bar-Restaurante sobre o mar

Tel. Cascais 159

RELOJOARIA VALMÔR

Avenida Visconde Valmôr, 60-B
Telefone 51819

RELÓGIOS
OURO
PRATAS
JOIAS

VENDAS A PRESTAÇÕES

2$00

Enviar em selos, que enviaremos 1 carteira em camurça ou outras peles, para 2 fotos. Foto Santo, Portimão.

COLCHOARIA SILVA

Fabríca e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)

AUTOMOVEL

Compro a particular. Favor indicar marca e preço. Resp. R. Conceição, 147, ao n.º 226.

Tudo o vento levou

Edição Brasileira

Vende-se—maior oferta. Ao n.º 124 deste jornal.

Sacos de linhagem usados

Vendem-se 3 grandes lotes. Vêr das 14 ás 17 horas no Mercado Geral de Gados. Aceitam-se propostas, em carta fechada, até ao dia 23 do corrente, na Rua Almirante Barroso, 15.

Champagnes, Cognacs licores franceses Vinhos de Jerez Domecq

VENDEM-SE

Rua da Prata, 260, 1.º

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 26519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

LEIAM

Sempre fixe

Casa dos Estudantes do Império

CONCURSO

Está aberto concurso para provimento de lugar de médico da Casa dos Estudantes do Imperio.

O prazo para a entrega dos documentos na Direcção dos Serviços de Procuradoria e Assistencia, da Casa dos Estudantes do Imperio, sita na Av. Duque d'Avila, 23, termina no dia 25 do corrente mês.

As condições de concurso encontram-se patentes na mesma Direcção de Serviços todos os dias uteis, das 19 ás 20 e 30.

Penicilina

Precisa-se urgente para salvar pessoa, duma morte horrorosa. Agradeço reconhecidamente ao possuidor de comunicar com os telefones 4252—Pôrto e 27816—Lisboa.

Perderam-se

Chaves desde o Largo de S. Roque, até ao Camões, para entregar L. Trindade Coelho, 2-1.º.

Carrinhos para Bèbé

Em liquidação

Veja os nossos preços

Av.da Visconde Valmôr, 61-61 C

Telef. 51819

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

GALERIA PORTUGAL, L.DA

Rua D. Pedro V, 66 e 68 — Tel. 27330

SEGUNDO ANIVERSÁRIO

Grande Exposição e venda de novos quadros a óleo, dos Seculos XVII a XX, destacando-se um «*S. José com Grinalda de Flôres*», de *Kessel* «*Paisagem*», *atribuido a Salvador Rosa*, «Emboscada» de *Francisco Metrass* e outros de: *Vieira Lusitano, Cristino da Silva* e das Escolas Flamenga, Italiana, Espanhola, Francesa e Portuguesa. Contemporaneos, assinados *Silva Pôrto, Malhôa, Carlos Reis, Condeixa, Anunciação, Manuel Maria Bordallo Pinheiro, Visconde de Meneses, João Vaz, Constantino Fernandes, Alves Cardoso*, Frederico Aires, *João Reis, José Campas*, Leopoldo Batistini, Hygine Mendonça, *Armando Lucena*, Alfredo Keil, Gomes Martins, Santos Vieira, *Maria Adelaide Lima Cruz*, Candido da Silva, Alipio Brandão e muitos outros.

Miniaturas antigas, Aguarelas, Desenhos, Gravuras, Litografias e muitos Leques antigos.

Tapeçarias, *Gobelins, Louças da India*, China, Saxe, Japão, Sevres, etc. *Serviço antigo da Vista Alegre*, Cristais S. Lambert e Bacarat.

Jarrões do Japão, Figuras Grandes de Biscuit, bronzes e muitas utilidades.

Todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 19 horas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Madalena Rosa Sêco

FALECEU

António Figueiredo Antunes e sua mulher Olivia Barros Antunes participam, ás pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua tia-avó, cujo funeral se realizou hoje da sua residencia no Murtal (S. Pedro Estoril), para o seu jazigo no cemiterio de S. Domingos de Rana.

O BEM DA TERRA

(Continuação da pag. anterior)

ração da terra, economicamente equilibrada, de que não deva fazer parte a criação dos gados com objectivo no seu aproveitamento em qualquer das funções zootécnicas a que se podem destinar.

Certamente o sr. ministro da Economia e o sr. subsecretário da Agricultura pretendem arcar com um magno problema—fomentar a riqueza agricola. A boa organização e coordenação dos serviços exigem funcionários e tecnicos competentes, em numero suficiente. Urge renovar e modernizar, batendo a rotina nos seus centros de resistência.

O sr. engenheiro Botelho da Costa não usou de reticencias para pôr a nu a verdade. Outros, depois dele, se dedicarão á mesma tarefa patriotica de esclarecer um assunto a respeito do qual a opinião tem de ser informada. Tudo é fumo vão, se as palavras não conduzirem a factos. A vários mestres temos ouvido afirmar:

—«O nosso solo, por incompleta ou viciosa exploração, tem ficado muito aquém da sua capacidade produtiva».

Sendo assim—e pô-lo em duvida parece-nos temerário—chegou a ocasião oportuna, para que o Estado se vote a um esfôrço que corresponda á hora em que estamos. que exige de nós uma maior fé no nosso futuro.

Visita ás barragens

do vale do Sado

(Continuação da 1.ª pag)

porta, que fica a 90 metros de distancia, nasce um canal em colo de cisne que conduz á galeria de descarga da agua sobrante. A galeria tem mais de 9 metros de diametro e 1.000 de comprimento. A segunda barragem, que tem o nome de Salazar, para comemorar o plano hidraulico agricola de 1933, é dirigida pelo engenheiro Palma Carlos. Em ambas as albufeiras estão a ser construidas centrais hidroelectricas para utilização não só das aguas que passam para a rega, como tambem dos escoamentos. Já estão encomendados na Suiça os materiais respectivos. Uma central tem 1.410 cavalos e outra 2.720. Calcula-se no fim de 1946 uma produção de 2 milhões de kw horas na primeira central e de 5 milhões kw horas na segunda.

O orçamento das obras é de mais 200.000 contos, dos quais já foram despendidos 102.527 contos. Já este ano deve ser aproveitada a barragem de Vale de Gaio para auxilio da cultura do arroz, devendo, graças a isso, a região de Alcacer tornar-se a mais importante do país, quanto a produção de arroz.

E será tambem muito grande o decrescimento da malaria, pois a agua melhorará as condições sanitarias nesta zona, que se pode dizer que é a origem da propagação dêste mal a outras regiões do país.

As obras começaram em 1937.

Depois da visita aos trabalhos e de um almoço na casa do engenheiro residente, sr. Licinio Vás, na barragem de Vale de Gaio, os membros do Govêrno e seus acompanhantes dirigiram-se do Pego do Altar, ou seja a barragem Salazar, detendo-se a examinar os numerosos canais de rega.

Os ministros regressam hoje a Lisboa.

Um assalto

ao «Mundo Gráfico»

Os gatunos assaltaram esta noite a redacção da revista «Mundo Grafico», na rua das Gaveas, 6, 2.º. Arrombaram uma das portas, possivelmente com um pé de cabra, e, uma vez la dentro, percorreram as dependencias, remexendo todas as gavetas. Entre outros valores, ainda não identificados, roubaram 3.750$00.

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

A direcção de Radio Clube Português, reeleita por unanimidade na assembleia geral de 25 de fevereiro ultimo, manteve, também por unanimidade, a anterior distribuição de cargos entre directores, que é a seguinte: presidente da direcção, major Jorge Botelho Moniz; vice-presidente, Alberto Lima Basto; director, delegado, Victor Santos; director de programas, Alvaro da Silva Jorge, director desportivo, José Afonso Percheiro; vogais, capitão Rui Pereira da Cunha e José Rufino Peres.

Posse de governadores coloniais

(Continuação da 1.ª pag.)

go, e ás da conjuntura—exigem-se homens com dotes politicos e virtudes varonis, que saibam encarar de frente as situações, não vacilem nas atitudes e sejam capazes de arcar com esse «supremo dever de honra» em que o Acto Colonial solenemente sintetiza a missão do governador: sustentar, em todas as emergencias e através de todos os perigos, os direitos de soberania da Nação e promover, apesar de todos os obstaculos e contra todos os interesses inconfessáveis, o bem da colónia que lhes está confiada».

A missão do governador

Prosseguindo, o sr. prof. Marcelo Caetano disse:

«Não duvidem V.as Ex.as que só graças a uma vigorosa energia moral se consegue manter, constantemente, durante anos, a linha de conduta inquebrantável com que se conquista o prestigio social da vida privada sem mácula, o prestigio politico da imparcialidade e da justiça ao serviço exclusivo da Nação, o prestigio do administrador que se não poupa a trabalhos, não teme fadigas, nem procura comodidades.

Tem o governador até de se esquecer de si, dominando as inclinações do seu temperamento e os impetos da sua natureza, para em cada caso se lembrar apenas do que o interesse nacional exige e do que convem ao bem comum da colónia e do Império Português. Quantas vezes o heroismo dos lances aparatosos terá de ser substituido pelo heroismo obscuro e incompreendido do auto-dominio! Quantas vezes a coragem de se expor ás balas tem de ceder a coragem de conquistar aquela fria serenidade que permite dignamente não agravar perigos colectivos nem comprometer possibilidades futuras da Nação!

Mal sabe o País as dores morais profundas, os verdadeiros martirios, a que pode estar sujeito quem ô representa em distantes paragens onde a nossa tradição e o nosso direito se encontram confiados sobretudo, senão apenas, ao patriotismo de um homem e ás côres de uma bandeira».

Homenagem aos governadores de Timor e de Macau

A seguir o ministro afirmou:

«E' assim que na hora presente não podem os portugueses deixar de pensar com respeito nos governadores de Maçau e Timor, cujos trabalhos e sofrimentos só serão devidamente avaliados no dia em que se torne conhecida a história da sua actuação durante os ultimos anos—de que fácilmente se avaliam, porém, as agruras e os espinhos.

Postos de serviço e de sacrificio, há muito que os governos coloniais deixaram de ser cómodas aposentações ou rendosas prebendas. Instrumentos da construção e consolidação do Império, só podem ser confiados a quem possua intensa fé nos destinos lusiadas e o fervor apaixonado da acção eficiente».

O papel do ministro

O orador falou depois nestes termos do papel do ministro:

«Ao ministro compete manter a unidade da doutrina, a solidariedade das provincias do Ultramar entre si e com a Metrópole, a harmonia do todo sem prejuizo das particularidades de cada parcela. Mas é aos governadores que cumpre o estudo directo dos problemas das suas colónias, a elaboração dos planos de administração, a orientação dos projectos, a iniciativa das propóstas, a execução das medidas gerais, a gestão dos dinheiros publicos, a condução das obras a bom termo, a criação do espirito de unidade politica e de comunhão moral na colónia. Não se diga que é pequeno ou mesquinho este ambito da acção local!

E' fácil de ver que nem o ministro tem de reduzir-se a mero espectador da administração ultramarina, nem os governadores estão confinados no papel de passivos executores de ordens idas da Metrópole. A conjunção dos esforços de um e dos outros conduz ao resultado mais conveniente ao progresso das colónias, porque sem o apoio do ministro não resistiriam muitas vezes os governadores á oposição local, cega quanto aos interesses permanentes da comunidade por ofuscação pelo momento que passa ou por daninhas paixões; como sem o poder moderador do ministro correriam sempre maior risco os colonos na hipótese de um governador prepotente ou arbitrario; e aMetrópole pode ajudar poderosamente a gizar ou executar as iniciativas da colónia, fornecendo-lhe técnicos, pareceres, ou meios de acção lá inexistentes, ou sugerindo-lhe providencias e rumos ainda não entrevistos.

Mas a doutrina colonial portuguesa de que o ministro deve ser fiel intérprete, não se traduziria em actos, não se transplantaria para realidades tangiveis se a direcção central não encontrasse em cada colónia quem abertamente a recebesse e conscientemente a abraçasse para por seu turno a difundir e fazer frutificar».

O sr. dr. Marcelo Caetano terminou com palavras de saudação para os novos governadores e de homenagem para os condutores da politica portuguesa: o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho.

Fala o governador da Guiné

O sr. comandante Sarmento Rodrigues agradeceu ao sr. ministro das Colónias a confiança que nêle depositou e, repetindo as palavras do sr. dr. Marcelo Caetano, disse que estamos em presença duma pessoa que não tem ligações políticas de espécie alguma, de um homem que é apenas militar, marinheiro e devotado aos assuntos coloniais.

Disse que a política colonial não é transitória, é de caracter permanente e que no Ultramar só existe, sempre existiu, apenas, um unico ideal: o do engrandecimento comum.

—Por isso, acrescentou, tudo o que concorra para entronizar a verdadeira e unica politica colonial, subtrai-la ás paixões do século, torná-la objecto de culto para todos os portugueses, é acto altamente patriótico.

E afirmou:

—Irei, pois, para o govêrno da Guiné como para o comando dum navio, com um ideal apenas: o de servir o meu país.

Referiu-se depois á ligação que sempre têm existido entre a marinha e as colónias, para afirmar:

—Os marinheiros de hoje, certamente, ainda conservam as duas grandes paixões: a da armada e a do ultramar. Quanto a mim, senti-o, afirmei-o e escrevi-o e hoje, apesar dos sacrificios que isto me acarreta, demonstro-o. Quero, mais do que marcar uma coerência, dar um exemplo de devoção á grande, ia a dizer á unica grande causa nacional.

E terminou evocando os nomes de Oliveira Muzanty e Teixeira Pinto, bravos da ocupação e da pacificação da Guiné.

A' hora de fecharmos o nosso relato, vai dizer algumas palavras o sr. capitão Santos Gorgulho, novo governador de S. Tomé e Príncipe.

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS
Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AO CABO DE 15 ANOS—Ontem, cêrca das 23 e 30, apresentou-se numa esquadra de Polícia um individuo que declarou chamar-se Adelino da Silva Arroz, de 49 anos, e que desejava ser preso a-fim de cumprir 4 anos de prisão em que fôra condenado no 1.º Juizo Criminal desta cidade, em 1930, pelo crime de burla. A Policia fez-lhe a vontade, metendo-o no calabouço, como desejava. Vai agora ser enviado ao tribunal, onde ele diz ter sido condenado há 15 anos.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram da gaveta do estabelecimento de vinhos e comidas da rua do Prior do Crato, 134, pertencente ao sr. Frutuoso Martins, uma carteira contendo a quantia de 3.250$00.

AGREDIDA A' DENTADA—A sr.ª D. Maria Angelina Alves, residente na rua do Passadiço, 84-1.º, queixou-se á Polícia contra uma mulher que a agrediu com uma dentada quando se encontrava tranquilamente numa casa de recreio.

DESASTRES DE VIAÇÃO

Próximo da sua residência, em Paço de Arcos, foi hoje colhida por um automóvel Emilia dos Santos Costa, de 60 anos. Foi conduzida ao hospital de S. José.

—Esta manhã, o comboio 701, que parte do Cais do Sodré ás 9 e 30, colheu na passagem do nivel da Companhia Portugal e Colónias, na avenida 24 de Julho, o trabalhador António Pedro Sousa Martins, de 64 anos, travessa da Cruz da Rocha, 3-3.º.

A concessão dum subsidio

a modestos trabalhadores da industria de conservas

SETUBAL, 15.—(Pelo telefone).—Em face duma exposição apresentada pelo respectivo sindicato, o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, decidiu que os apanhadores, enchedores e carregadores de peixe e sal que, nesta cidade, trabalham exclusivamente para a industria das conservas, deviam ser equiparados para efeito de concessão de subsidios durante o periodo de defeso aos operarios dos quadros auxiliares daquela industria.

O subsidio a conceder, de 30$00 semanais, será contado a partir do passado dia 1 de fevereiro. Esta medida foi recebida com viva satisfação em Setubal.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE e CENTRO—Ceu por vezes bastante coberto. Nevoeiros com possibilidade de chuviscos durante a manhã junto ao litoral. Vento dos quadrantes de W moderado a fresco. Pequena subida de temperatura.

SUL—Ceu por vezes um pouco nublado. Bruma matinal junto á costa. Vento predominante NW moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima 17°,2; mínima, 10°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,5; minima, 7°.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	977$	975$	978$
Consolidado 3 % T. 10	1.015$	1.014$	1.015$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.066$	1.066$	1.067$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.026$	1.025$	1.027$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.002$
Centenários 4 %	2.460$	2.458$	2.465$
Externas 1.ª série	1.900$	1.900$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	2.000$	—	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	300$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.630$
Ultramarino cp. T. p....	—	408$	411$
Mundial	—	1.551$	1.570$
Aguas Lisboa port. ...	—	231$	235$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	238$	231$	238$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	232$	233$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	970$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	327$	327$	328$
Alto Alentejo cupão...	—	905$	913$
Industrial Aliança... ...	433$	432$	435$
Portugal e Colónias ...	342$	341$	342$
Nacional Naveg. T. p.	1.172$	1.171$	1.173$
Colonial Navegação ...	—	1.325$	1.370$
Port.ª de Tabacos cupão	635$	635$	640$
Tabacos Portugal cupão	—	810$	830$
União Eléctrica Port.ª	650$	650$	653$
Cassequel	1.072$	1.070$	1.072$
Agricola das Neves ...	707$	705$	710$
Agricultura Colonial ...	—	472$	480$
Açucar de Angola... ...	1.873$	1.872$	1.875$
Buzi	204$	204$	204$
Ilha do Principe	605$	600$	610$
Zambézia T. de 25 ...	97$	97$	97$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	281$	280$	282$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	290$	293$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	1.015$	1.015$	1.020$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Em Iwojima

só resistem pequenos nucleos de tropas japonesas

GUAM, 15.—O comunicado do almirante Nimitz diz que os fuzileiros da marinha, que em 24 dias, mataram cêrca de 20.000 japoneses, na ilha de Iwojima, realizaram avanços de 200 a 400 metros no sector do noroeste da ilha. A bandeira americana foi solenemente hasteada em Iwojima. O comunicado revela tambem que aviões do exército e da armada estão agora a operar das bases daquela ilha. Anunciando que fôra içada a bandeira americana, o que representa habitualmente a conquista dum território, o comunicado acrescentava contudo que continuam a existir na ilha de Iwojima alguns pequenos nucleos de resistencia.—(R.).

A defesa do território japonês

LONDRES, 15.—A agencia noticiosa japonesa anunciou hoje que em todos os distritos do Japão estão a organizar-se corpos especiais de ataque constituidos por civis para a defesa do territorio metropolitano na hipotese duma invasão dos Aliados. Em um dos distritos a organização está completa e dela fazem parte todos os habitantes.—(R.).

A Esquadra britanica nas Filipinas

LONDRES, 15.—A emissora de Tóquio anuncia que a Esquadra britanica que opera de bases da Austrália, entrou em acção contra Mindanao.—(Reuter).

As Super-Fortalezas

voltaram a atacar TOQUIO

NOVA YORK, 15.—Rádio Tóquio anunciou que Super-Fortalezas voadoras americanas, com base em Saipan, bombardearam hoje, com violência, as zonas industriais de Tóquio.—U. P.

Produziu-se em Osaka uma explosão gigantesca

GUAM, 15—Durante o ataque de ontem das Super-Fortalezas Voadoras a Osaka, produziu-se ali uma gigantesca explosão, supondo-se que ela se deu no arsenal da cidade, que ocupa uma área de cêrca de 75 hectares e é o mais importante do Japão. Esta informação foi anunciada pelo general Lemay, comandante do 21.º Corpo de Bombardeiros. Duas Super-Fortalezas Voadoras foram atingidas pela explosão. Uma voava a mais de 2.000 metros de altuar e foi projectada para uma altura muito superior, mas o piloto recuperou o «contrôle» da aparelho e regressou á base. A outra Super-Fortaleza foi atingida por estilhaços vários e tambem foi elevada a uma grande altura. Mas, o piloto tambem conseguiu recuperar o contrôle e conduziu o avião atingido até á base. O arsenal de Osaka produz uma quantidade consideravel de armamento japonês, incluinrdo canhões antiaereos, espingardas, metralhadoras, granadas e bombas.—(Reuter).

Foi ordenada a evacuação dos civis de Tóquio e outras cidades

SAN FRANCISCO, 15.—Rádio Tóquio anunciou que o govêrno japonês ordenara a evacuação de todos os civis que não fôssem necessários ao esfôrço de guerra nipónico, residentes em Tóquio, Kobe, Yokohama, Nagoya e Osaka.—(U. P.).

Para Ter a Sua Casa

adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

As tropas do general Patton

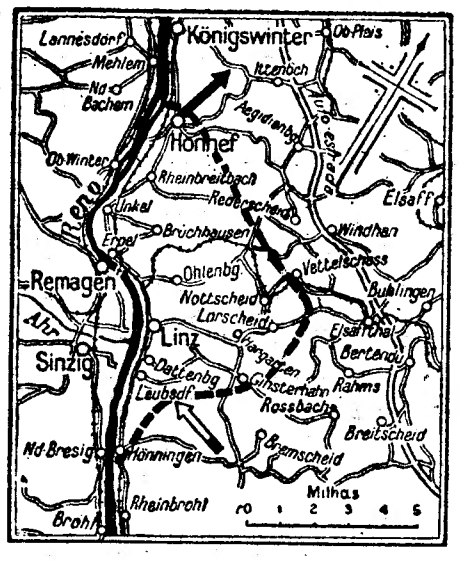
atravessaram o Mosela 12 kms. a sudoeste de Coblença

LONDRES, 15.—O correspondente da Reuter junto do 3.º Exército americano informa que as fôrças do general Patton atravessaram o rio Mosela a 12 quilometros ao sudoeste de Coblença. A sua penetração mais profunda é de cinco quilómetros. Fôrças americanas também avançaram cinco quilómetros ao longo da margem sul do rio na região a 20 quilómetros ao sueste de Sarreburg.—(R.).

Foi ampliada a testa de ponte de Remagen

PARIS, 15.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A., diz que a testa de ponte de Remagen tem já mais de 8 quilómetros de profundidade e foi ampliada em direcção ao norte em mais 3 quilómetros, ao nordeste de Honnef. A infantaria aliada avançou na zona arborizada, cêrca de 6 quilómetros a leste de Linz, defrontando enérgica resistência dos alemães.

As operações ao norte de Mosela são classificadas no comunicado de «operações de limpeza». A sueste de Trier, a infantaria aliada avançou cêrca de 3 quilómetros ocupando quatro cidades. A oeste de Sarrebrucken os Aliados atravessaram a fronteira franco-alemã e o rio Sarre e conquistaram seis cidades. Na terça-feira, os Aliados fizeram 2.413 prisioneiros. As comunicações dos alemães na Holanda, na Alemanha ocidental e ao longo de toda a frente da batalha e mais para leste sofreram violentos ataques aéreos dos Aliados durante todo o dia de ontem.—(Reuter).



A situação militar na testa de ponte de Remagen

Os ataques aéreos á Alemanha prosseguem intensamente

LONDRES, 15.—Bombardeiros da R. F. A. realizaram ontem á noite violentos ataques ás cidades de Zweibrueken e Homburg, a leste de Sarrebruck, que se encontravam repletas de tropas. Berlim tambem voltou a ser bombardeada.

A fabrica de petroleo sintetico de Luetzkendorf, proximo de Halle, foi um dos objectivos mais violentamente atacados pelos aviões do Comando de Bombardeiros da R. A. F. durante a noite passada.—(R.).

Os ataques á Holanda

LONDRES, 15.—O correspondente da Reuter junto do 21.º Grupo de Exércitos diz que Haia e a maior parte da Holanda se encontram hoje «absolutamente isoladas» em consequência dos ataques de ontem ás linhas férreas e estradas por onde são transportadas as bombas voadoras. Durante as ultimas 48 horas, os caças aliados cortaram linhas férreas que conduzem á costa em 53 pontos.—(Reuter).

A nova bomba de 10.000 quilos

LONDRES, 15.—A nova bomba de 10.000 quilos foi lançada ontem contra o viaduto proximo de Bielefeld. Destruiu 6 dos arcos do viaduto sobre o qual passa uma das ultimas vias ferroviárias por onde se realizam as comunicações do Ruhr.—(R.).

Aviões abatidos

LONDRES, 15.—Doze bombardeiros e sete caças não regressaram das operações empreendidas ontem pela 8.ª força aerea americana, segundo informa um comunicado oficial. Catorze aviões alemães, incluindo 3 de propulsão pelo ar, foram abatidos.—(R.).

A conferencia de San Francisco

deve provocar um movimento de 3.500 pessoas

NOVA YORK, 15.—Roger Papham, presidente do municipio de San Francisco, anunciou que o teatro da Opera anexo á residência dos veteranos de guerra será o local da conferência dos representantes das Nações Unidas, em abril próximo. Esta informação é dada hoje pelo «New York Times», que acrescenta que os dois edifícios custaram seis milhões de dólares e foram construidos em 1933, em memória dos homens que morreram na primeira guerra mundial. Papham disse ainda que estão a elaborar-se planos para que essa conferência decorra com a maior facilidade, pois nela tomam parte muitas mais pessoas do que ao princípio se pensava. Espera-se que se reunam em San Francisco 3.500 delegados, consultores e correspondentes de jornais.—(R.).

A fuga de prisioneiros

dum campo inglês

CARDIFF, 15.—Dos 70 prisioneiros de guerra alemães que fugiram de um campo de concentração no domingo, só 13 se encontram ainda em liberdade. Ontem á noite foram presos mais três quando procuravam uma herdade para conseguirem alguma comida. Ao princípio da manhã de hoje foram presos outros três que se entregaram a uma patrulha de polícias.—(R.).

Smarta

PASTELARIA-RESTAURANTE
SALÃO DE CHA'
R. de Rodrigues Sampaio, 52-C.
R. Barata Salgueiro, 3-Tel. 41583

Eis um restaurante que não se confunde com outro qualquer, dada a sua cozinha internacional, e as suas ementas regionais na propaganda da cozinha portuguesa

AMANHÃ, 6.ª FEIRA, AO ALMOÇO: Bacalhau á «Gomes de Sá» e Dobrada á moda do Pôrto.

Primorosa confecção do mestre António Ferreira

DOMINGO, AO ALMOÇO: Os famosos acepipes á «Smarta»

PASTELARIA EXCELENTE—O SALÃO DE CHA' PREFERIDO DE LISBOA

Os jugoslavos travam uma batalha nas proximjdades de Serajevo

LONDRES, 15.—O Q. G. do marechal Tito, comandante das fôrças jugoslavas, radiou esta manhã o seguinte comunicado oficial:

«As nossas tropas, prosseguindo nas suas operações ofensivas, contra a retaguarda da frente alemã no nordeste da Jugoslávia, onde o inimigo está a lutar com as tropas jugoslavas, destruiram 20 veículos motorizados e uma coluna motorizada inimiga. Fizeram muitas centenas de prisioneiros e causaram ao inimigo numerosas baixas.

Mais paar oeste, os alemães organizaram um ataque com o apoio de artilharia, lançado a sudoeste de Bijeljina, na Bosnia oriental, mas foram repelidos com pesadas baixas. A batalha que está a travar-se em redor de Sarajevo decorre a leste e sul da cidade. Próximo de Kresevo, fora de Sarajevo, uma coluna alemã foi desbaratada e os restantes sobreviventes da mesma retiraram para leste.

No norte da provincia fronteiriça da Eslovénia, os repetidos ataques dos alemães têm sido repelidos energicamente com pesadas baixas para o inimigo».—(U. P.).

As tropas jugoslavas

retiram da Albania?

ANKARA, 15.—Nos círculos diplomáticos autorizados dos Balcans afirma-se com a maior insistência que a missão militar britanica em Belgrado pediu ao marechal Tito que retirasse as suas tropas do território da Albania. Segundo os mesmos círculos, a missão militar inglesa que se encontrava em Belgrado partiu já para a Albania, a-fim de verificar se as tropas jugoslavas tinham ou não retirado do território albanês.—(U. P.).

A situação dos polacos

que não querem regressar á patria

LONDRES, 15.—Churchill declarou ontem nos Comuns que se estavam a realizar consultas com os govêrnos dos Domínios, da forma habitual, sôbre a questão de cidadania para os membros das fôrças polacas que não desejem regressar á Polónia.

Churchill, que respondia a um deputado, acrescentou que sabia, por inquérito pessoal, que havia muitos polacos que se sentiriam muito infelizes e se não adaptariam ás novas condições. «Nêsse caso temos de encarar a sua segurança».—(R.).

JORNAL «O VOLANTE»

Acaba de sair o numero de março, dêste conhecido jornal técnico de automobilismo, agora ampliado com um suplemento sôbre aeronautica denominado «Asas».

O presente numero insere alguns artigos de grande interêsse, como sejam: a camionagem e a exploração ferroviária; carta da América, onde se descrevem os futuros modelos e projectos de automóveis e camions após-guerra; o problema das oficinas de reparações e estações de serviço do País; os automoveis militares e civis, crónica do Porto, as habituais secções de magazine e ao *ralenti*, além de outro noticiário. Assine «O VOLANTE», 12 numeros, 24$00. Rua Rodrigo da Fonseca, 107 — LISBOA.

LOLITA
Benavente
REAPARECE HOJE NO
MIAMI

IMPERIUM SALÃO DE CHA'
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527